

fechar X

Loading Image...

Usuário: VICTOR HUGO FUCCI
CPF:063-0.009-8115/08/2019 15:32-v.6.83 [Sair do Sistema](#)Cadastro de Ente [Página Principal](#)

Programas

Propostas

Execução

Inf. Gerenciais

Cadastros

Acomp. e Fiscalização

Prestação de Contas

Administração

TCE

Verificação de Regularidade

[Principal](#)[Dados Proposta/Pré-Convênio/Convênio](#)

Dados Proposta/Pré-Convênio/Convênio

44000 - MINISTERIO DO MEIO AMBIENTE

Convênio 793036/2013

[Dados da Proposta](#)[Plano de Trabalho](#)[Projeto Básico/Termo de Referência](#)[Endereço Concedente](#)[Projetos Convenente](#)[Participantes](#)[Declarações](#)

Modalidade	Convênio	Situação no SIAFI	Enviado para o SIAFI -
Situação de Contratação Atual	Normal		2014NS000002
Situação	Em execução		
Empenhado	Sim	Publicação	Publicado
Número do Convênio	793036/2013	Número da Proposta	087324/2013
Número Interno do Órgão	00001/2013		
Número do Processo	02000.000553/2013-11		

Lista de Documentos Digitalizados

Nome Arquivo	Data Upload	
SEMAS-PR.pdf	16/01/2014	Baixar
CNPJ 68.621.671/0001-03 - SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE E REC HIDRICOS		Detalhar
Proponente		

Executores

Nenhum registro foi encontrado.

Fundamento Legal	Decreto nº 6170 e Portaria Interministerial nº 507/2011
Órgão	44000 - MINISTERIO DO MEIO AMBIENTE
Justificativa	O Estado do Paraná possui características relevantes quanto ao manejo e transporte de produtos perigosos, pois devido a sua localização e características de infraestrutura e logística o mesmo se configura como um corredor para o transporte de produtos químicos que se destinam à região norte e sul do Brasil, sejam os expedidos do Rio Grande do Sul, sejam os oriundos de São Paulo e de outros estados, e até mesmo de outros países. Dessa forma, o Estado do Paraná apresenta um importante histórico de grandes acidentes ambientais envolvendo produtos perigosos, como: a explosão no

Navio VICUNÃ,no porto de Paranaguá, que culminou com o vazamento de milhares de litros de óleo na baía de Paranaguá; o acidente no oleoduto Olapa, na Serra do Mar, próximo ao município de Morretes. No período entre os anos de 2004 e 2012, o plantão de emergências ambientais da Companhia de Saneamento do Paraná foi acionado em 229 acidentes no transporte rodoviário de produtos perigosos. Apenas no acidente que atingiu o Rio Cascavel, manancial do município de Cascavel-PR, em 19/02/2011, houve prejuízos significativos aos recursos hídricos, paralisação e operação debilitada do sistema de abastecimento de água durante 04 dias, afetando 270000 pessoas, e prejuízos econômicos, apenas no setor de saneamento, de R\$ 249813,77. Outro fator preocupante é a quantidade de pessoas afetadas nas emergências com produtos químicos perigosos, que nos últimos cinco anos chegou a aproximadamente 430 mil pessoas, sendo 130 pessoas mortas ou feridas segundo dados da Coordenadoria Estadual de Defesa Civil (CEDEC). Para execução das ações de prevenção, preparação e resposta aos acidentes com produtos químicos perigosos, é necessário o envolvimento e atuação de diversas instituições: Corpo de Bombeiros, Serviço de Atendimento Médico de Urgência (SAMU), hospitais, Vigilância Sanitária, Instituto Ambiental do Paraná, Polícia Rodoviária, Defesa Civil, que devem se articular de forma harmoniosa. Nesse sentido, o Decreto Presidencial 5098, de 3 de junho de 2004, criou o Plano Nacional de Prevenção, Preparação e Resposta Rápida a Emergências Ambientais com Produtos Químicos Perigosos – Plano P2R2, que tem como objetivo prevenir a ocorrência de acidentes com produtos químicos perigosos e aprimorar o sistema de preparação e resposta a emergências químicas no país. O Plano P2R2 apresenta em sua estrutura organizacional uma Secretaria-Executiva, exercida pelo Ministério do Meio Ambiente, uma Comissão Nacional composta por instituições envolvidas nessas emergências ambientais, que se configura como um fórum de discussões que busca estabelecer diretrizes e ações conjuntas, a fim de atingir os objetivos propostos pelo Plano P2R2 – as Comissões Estaduais do P2R2, além de outros Grupos Técnicos. O Governo do Estado do Paraná, a fim de estabelecer um fórum composto pelas instituições envolvidas na prevenção, preparação e resposta a emergências ambientais com produtos químicos perigosos, criou, por meio do Decreto 77117/2013, a Comissão Estadual de Prevenção, Preparação e Resposta Rápida a Emergências Ambientais que envolvam Produtos Químicos Perigosos – Comissão Estadual do P2R2. Entre as diretrizes da Comissão Estadual, destaca-se o fortalecimento da capacidade de gestão ambiental integrada dos órgãos e instituições públicas no âmbito Federal, Distrital, Estadual e Municipal, para o desenvolvimento de planos de ações conjuntas no atendimento à situações emergenciais envolvendo produtos químicos perigosos, estabelecendo seus níveis de competência e otimizando a suficiência de recursos financeiros, humanos ou materiais, no sentido de ampliar a capacidade de resposta. A fim de auxiliar na prevenção, preparação e resposta a emergências, a Defesa Civil do Estado do Paraná estruturou e mantém atualizado o “Sistema Informatizado da Defesa Civil” (SISDC) um sistema digital que detém registro das informações relativas às ocorrências desastrosas no estado de origem natural e tecnológica abrangendo, também, àquelas ocorrências relacionadas com produtos químicos perigosos. Além disso, o SISDC apresenta informações sobre os danos ambientais ocorridos, acerca das estruturas físicas existentes, que podem ou não ser afetadas em caso de sinistro; as estruturas de resposta disponíveis. A construção do SISDC permitiu estruturar uma base de dados bastante relevante para o conhecimento dos danos e prejuízos advindos das catástrofes com produtos perigosos, bem como de uma fonte de informações estatísticas relevante. Apesar dos esforços das instituições envolvidas, atualmente, a especialização na prevenção, preparação e resposta a emergências com produtos químicos perigosos é ainda restrita no estado. Para que as ações referentes a prevenção, preparação e resposta sejam mais qualificadas e eficientes, é necessário aprimorar os conhecimentos técnicos e as habilidades de gestão específicas nessa área, abrangendo todas as instituições envolvidas bem como a construção de uma rede de atendimento esparsa ao longo do território paranaense.

Categorias	
Objeto do Convênio	O Projeto de Fortalecimento da Comissão Estadual do P2R2 do Paraná – Ação Integrada na Prevenção, Preparação e Resposta Rápida a Emergências com Produtos Químicos Perigosos visa prevenir os impactos, sobretudo nos recursos hídricos, preparar a resposta a emergências com produtos perigosos, com vistas a mitigar os impactos ambientais e à saúde humana e avaliar e monitorar os danos oriundos dos desastres que envolvem produtos perigosos, preservando vidas, a saúde humana e o meio ambiente. Na concretização do Projeto de Fortalecimento da Comissão Estadual do P2R2 do Paraná objetiva-se: 1) Definir os 05 (cinco) locais nas 05 regiões mais críticas, já definidas, do Estado do Paraná com base nos danos ambientais provocados por acidentes com Produtos Perigosos ocorridos, os quais serão implantados os Núcleos de

Atendimentos a Produtos Perigosos. 2)Definir os rios de abastecimento dos mananciais mais frágeis e suscetíveis ao risco de contaminação por Produtos Perigosos nestas regiões e que frequentemente sofrem impactos ambientais em decorrência dos acidentes com produtos perigosos. 3)Definir as medidas necessárias a serem implantadas para prevenir e mitigar a ocorrência de acidentes e de impactos nas áreas dos rios de abastecimento mais frágeis e suscetíveis de contaminação por produtos químicos perigosos. 4)Elaborar o Protocolo de Atendimento a Emergências com Produtos Perigosos do Estado do Paraná, bem como protocolos regionais. 5)Credenciar e equipar 01 (uma) unidade de referência do Corpo de Bombeiros Militar dentro de cada região definida, para o atendimento em acidentes com produtos perigosos no Estado do Paraná, totalizando 05 (cinco) Centros de Referência. 6)Capacitar 60% (sessenta por cento) do efetivo do Corpo de Bombeiros nas 05 (cinco) unidades credenciadas, especializando-os conforme protocolos da National Fire Protection Association (NFPA) para resposta a acidentes envolvendo produtos perigosos. 7)Capacitar os agentes das demais instituições que compõem a Comissão Estadual do P2R2, preferencialmente, das unidades descentralizadas existentes nas 05 regiões mais críticas (conforme item a), integrando-as ao Protocolo de Atendimento a Emergências com Produtos Perigosos do Estado do Paraná. 8)Equipar o laboratório da Unidade Central para realização de análise físico-química-biológica de água e solo do Instituto Ambiental do Paraná/Departamento de Padrões Ambientais, localizado em sua unidade central em Curitiba.

Capacidade Técnica e Gerencial

O projeto aqui exposto será executado de forma conjunta entre quatro instituições do Governo do Estado do Paraná, a Secretaria Estadual do Meio Ambiente (SEMA), a Coordenadoria Estadual de Defesa Civil (CEDEC), o Instituto Ambiental do Paraná (IAP) e a Companhia de Saneamento do Paraná (SANEPAR). A seguir, são detalhadas as missões, responsabilidades e potenciais resultados para cada uma. SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE E RECURSOS HÍDRICOS (SEMA) A SEMA é a entidade coordenadora do Sistema Estadual de Gestão Ambiental e dos Recursos Hídricos do Estado e tem por finalidade formular e executar as políticas de meio ambiente, de recursos hídricos e atmosféricos, biodiversidade e florestas, cartográfica, agrário-fundiárias, controle da erosão e de saneamento ambiental e gestão de resíduos sólidos. Nesse contexto, será de sua responsabilidade a coordenação do aqui apresentado. A Secretaria está distribuída em quatro coordenadorias que possuem a responsabilidade de formular diretrizes para os projetos desenvolvidos, são elas: Coordenadoria de Recursos Hídricos e Atmosféricos – CRHA, Coordenadoria de Biodiversidade e Florestas – CBIO, Coordenadoria de Resíduos Sólidos – CRES e Coordenadoria de Mudanças Climáticas. A SEMA possui ainda sete escritórios regionais distribuídos de acordo à delimitação das bacias hidrográficas do Estado do Paraná. Visualiza-se, a partir do projeto, um potencial de desenvolvimento de estruturas distribuídas no estado do Paraná que diminuiriam o impacto causado por acidentes com produtos perigosos, atuando na mitigação de riscos e na resposta aos sinistros, possibilitando um controle de potenciais danos e um atendimento especializado e rápido às emergências. Estas atuações conjuntas, com as estruturas e os materiais adequados, diminuirão os impactos ambientais, humanos e materiais. INSTITUTO AMBIENTAL DO PARANÁ (IAP) O Instituto Ambiental do Paraná é órgão responsável por proteger, preservar, conservar, controlar e recuperar o patrimônio ambiental, buscando melhor qualidade de vida e o desenvolvimento sustentável com a participação da sociedade. Nesse contexto, o IAP é responsável por controlar e fiscalizar o transporte de produtos perigosos e a destinação final de resíduos, nos termos da legislação específica vigente. Além disso, quando a ocorrência de uma emergência com produtos químicos que apresenta potencial risco de poluição / contaminação ambiental, o IAP, por meio do Departamento de Padrões Ambientais, realiza a partir do monitoramento, testes de laboratório com foco na aferição de parâmetros físico – químicos e biológicos, a fim de identificar, ou não, se determinado ativo ambiental foi afetado pelos produtos químicos provenientes das emergências. O Instituto está descentralizado a partir de 21 escritórios regionais que atendem os municípios do Estado em sua área de abrangência. O atendimento consiste, dentre outras atribuições, no controle e fiscalização de produtos perigosos, quanto ao transporte e destinação final de resíduos, nos termos da legislação específica vigente. Os serviços laboratoriais consistem em serviços de análises laboratoriais realizadas em solo, água e peixes. São realizados pelos laboratórios de Absorção Atômica, Cromatografia, Ecotoxicologia, Limnologia, Físico Química, Sedimentometria e Microbiologia do Instituto Ambiental do Paraná – IAP. O estado do Paraná possui uma Coordenadoria Estadual de Defesa Civil e 15 Coordenadorias Regionais de Defesa Civil, que estão situadas junto aos 15 grandes Grupamentos de Bombeiros no Paraná, conforme a Figura 2 – que atua como o braço operacional da Defesa Civil, sendo a instituição referência no atendimento as emergências químicas. Há, nos Grupamentos de Bombeiros, uma suficiência limitada

para atendimento a estas ocorrências. Suficiência esta que coincide com a possibilidade de utilização dos materiais de bombeiro corriqueiros no atendimento às ocorrências com produtos perigosos, e com o treinamento do pessoal, limitado pela disponibilidade de carga horária nos cursos de formação destinados ao atendimento a ocorrências envolvendo produtos perigosos. Ainda assim, há dois locais com equipamentos específicos para o atendimento a emergências com produtos perigosos, e uma grande necessidade de capacitação do pessoal envolvido nessas atividades. A partir da realização do projeto, será possível estruturar Centros de Referência de atendimento a emergências químicas em todo o Estado, compostos por recursos humanos capacitados e equipados para atuar em situações desastrosas envolvendo produtos químicos. A Companhia de Saneamento do Paraná é a responsável pelos mananciais de abastecimento de quase todos os municípios paranaenses e apresenta como missão “prestar serviços de Saneamento Ambiental de forma sustentável, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida.” Sendo, ainda, responsável pelo abastecimento de água de 87% dos municípios do estado do Paraná.

Arquivos Anexos - Capacidade Técnica e Gerencial

Nenhum registro foi encontrado.

OBTV

Opera por OBTv	Sim	Permite OBTv do tipo "OBTv para o Convenente"	Não
----------------	-----	---	-----

Dados Bancários

Banco	BANCO DO BRASIL SA		
Agência	3793-1	Conta	105082
Situação	Conta Regularizada	Data da Última Modificação	12/06/2014 00:00:00
Descrição	A instituição bancária informou a regularização da conta do convênio e a mesma está pronta para ser movimentada.		

Datas

[Ver Historico Datas](#)

Data da Proposta	29/11/2013
Data Assinatura	31/12/2013
Convênio publicado no DOU em	17/01/2014
Data Início de Vigência	31/12/2013
Data Término de Vigência Atual	16/07/2021
Data Limite p/ Prestação de Contas	15/08/2021

Valores

R\$ 2.413.507,10 Valor Global

R\$ 1.930.805,68 Valor de Repasse

R\$ 482.701,42 Valor da Contrapartida

R\$ 482.701,42 Valor Contrapartida Financeira

R\$ 0,00 Valor Contrapartida Bens e Serviços

R\$ 0,00 Valor de Rendimentos de Aplicação

Anexos de comprovação da contrapartida

Nome	Of. 700-2013 - SECRETARIO DE MUDANÇAS CLIMÁTICAS.pdf	Baixar Contrapartida
------	--	--------------------------------------

Cronograma orçamentário do valor do repasse

Ano	Valor (R\$)
2013	R\$ 732.907,00
2014	R\$ 650.000,00
2015	R\$ 547.898,68